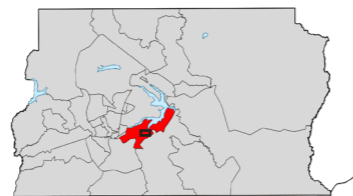


ESTUDO PRELIMINAR - PARQUE URBANO QI 17 e SMDB



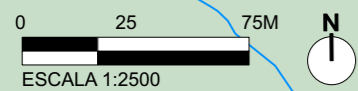
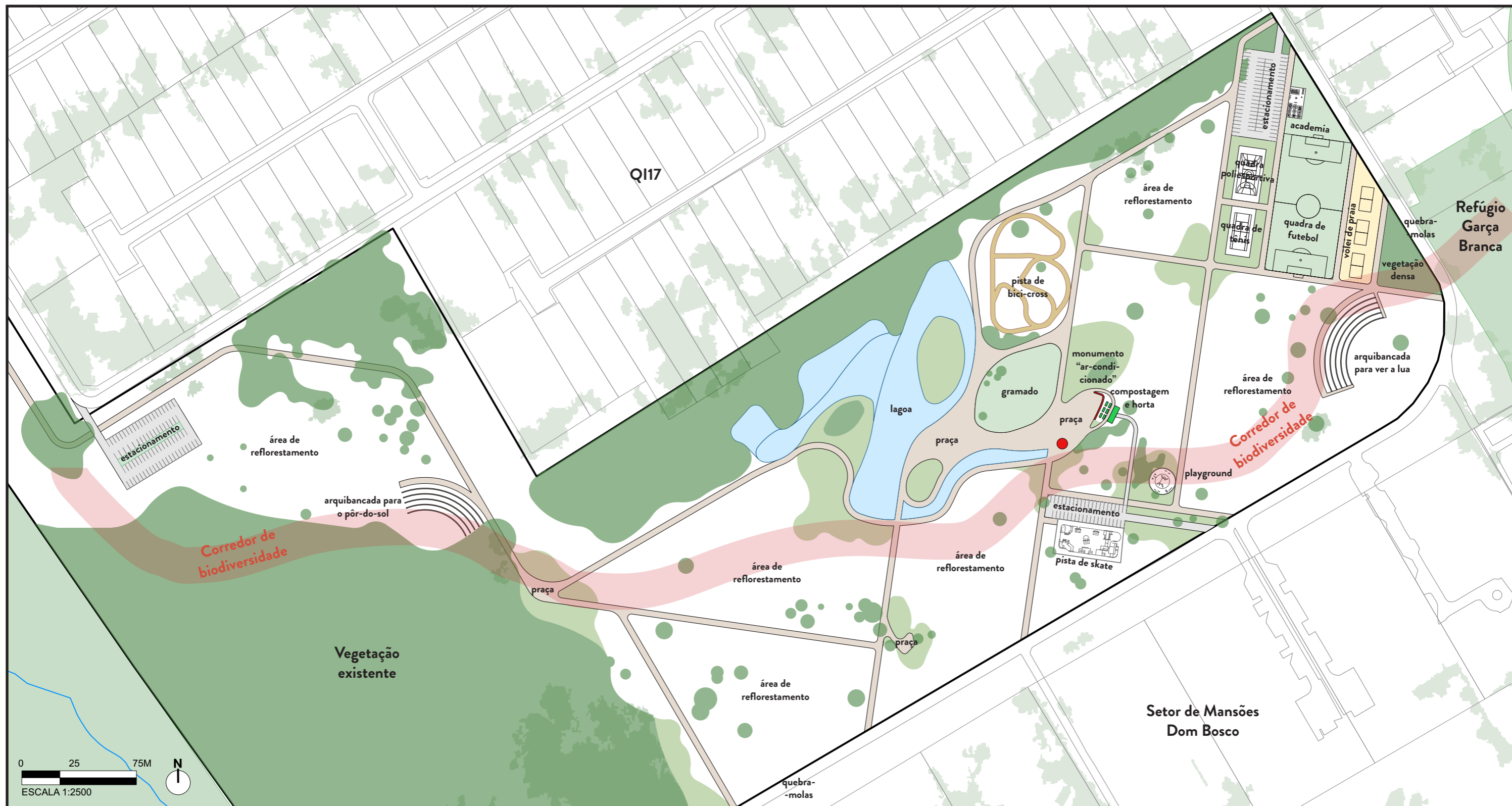
Região Administrativa Lago Sul



A área destinada ao novo Parque está localizada em Brasília, no Setor de Habitações Individuais Sul (SHIS), especificamente na Quadra QI 17, pertencente à Região Administrativa do Lago Sul – RA XVI. Ela faz fronteira com o Conjunto 1 do Setor de Mansões Dom Bosco (SMDB) e abrange uma área total de aproximadamente 30 hectares, com atividades distribuídas em aproximadamente 15 hectares.

LEGENDA

- Pedrisco
- Caminho pavimentado pedestres + ciclovia
- Vegetação densa
- Paisagismo com plantas nativas
- Água
- Areia



ESTUDO PRELIMINAR - PARQUE URBANO QI 17 e SMDB

Expectativa de criação de um parque urbano:

- Os moradores já esperam a criação de um parque urbano, que poderia preservar a área verde e as árvores plantadas pela comunidade. Um dos objetivos no plantio das árvores era criar o bosque da saudade, em homenagem às vítimas de covid-19.

Preservação ambiental:

- A QI 17 está cercada por três áreas de proteção ambiental: Refúgio da Vida Silvestre Garça Branca, o Jardim Botânico e a APA do Ribeirão do Gama e conta com nascentes de dois importantes córregos que alimentam o Lago Paranoá. A preservação dessas nascentes é vital para a manutenção do ecossistema local e a sustentabilidade hídrica da região. Um projeto de parque daria suporte na proteção de áreas ambientais próximas.

Valorização da característica original do Lago Sul:

- O Lago Sul é caracterizado por grandes áreas verdes e espaçamento entre as casas, o que contribui para a manutenção da umidade, absorção de água e preservação das margens do Lago Paranoá. A baixa densidade populacional é uma característica fundamental que precisa ser mantida para garantir a preservação ambiental e a qualidade de vida.

Iniciativas de preservação e educação ambiental:

- A comunidade local já desenvolve iniciativas de preservação, como o plantio de árvores, a proteção de animais silvestres e a promoção da educação ambiental. Um projeto estruturado incentiva ainda mais o cuidado com a área, evitando queimadas e descarte de lixo.

Pôr-do-sol:

- A área já atrai visitas espontâneas de pessoas de outras regiões, em busca das vistas privilegiadas e do pôr do sol, o que demonstra seu potencial como ponto de lazer e turismo local.

Cultivo Orgânico:

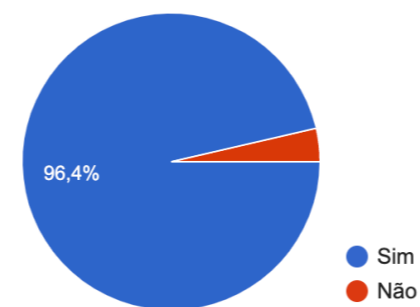
- O parque também poderia integrar a iniciativa local de cultivo orgânico, destinando áreas para hortas comunitárias, incentivando a agricultura sustentável e promovendo educação ambiental, solução já explorada por iniciativas da associação.

Corredores de biodiversidade:

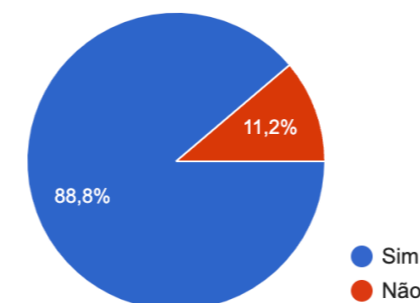
- Um parque poderia conectar unidades e áreas protegidas e formar corredores contínuos. Esses espaços também melhoram a qualidade de vida urbana, promovendo lazer para as comunidades vizinhas. Pesquisas indicam que áreas conectadas preservam melhor as espécies, tanto em diversidade quanto em quantidade, favorecendo a sobrevivência e a manutenção da biodiversidade (QUAMMEN, 1997).

O desenho do parque se baseou em respostas de questionário para participação popular respondido por 147 famílias e moradores. Resultados relevantes foram:

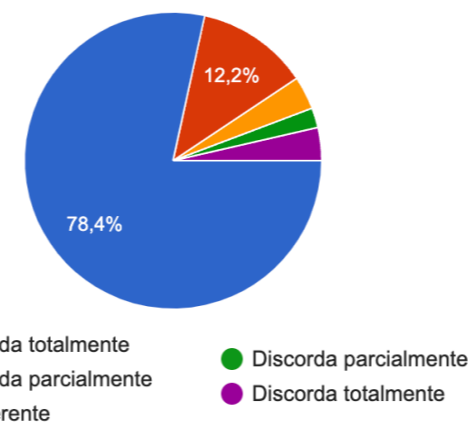
Você já presenciou animais silvestres na região?



Você já presenciou queimadas na região?



Sobre a construção do parque você:



Gestão da Água e Infiltração:

- A criação de um parque com maior infiltração ajuda a controlar o escoamento de águas pluviais, reduzindo o risco de alagamentos e enxurradas. Com soluções naturais, como áreas de retenção e espelhos d'água, o parque contribui para a redução do acúmulo de água, minimizando as enchentes e a proliferação de mosquitos, como o transmissor da dengue.

Proteção contra Incêndios:

- Um parque bem planejado pode atuar como uma barreira física contra incêndios, utilizando áreas vegetadas para prevenir a propagação do fogo. Além disso, a manutenção de áreas naturais ajuda na regulação do clima e na preservação da biodiversidade.

Redução de Velocidade e Segurança Viária:

- O uso de vegetação no espaço urbano pode ajudar a reduzir a velocidade dos veículos, contribuindo para a segurança viária e diminuindo os riscos de atropelamentos. A área, além de servir de lazer, atua como um "freio" natural para o tráfego.

Soluções Artificiais como Suporte:

- O uso de soluções artificiais no parque, como sistemas de drenagem e barreiras contra incêndios, pode ser combinado com as soluções naturais, criando um espaço mais seguro e eficiente na gestão de riscos ambientais.

Educação Ambiental e Melhoria do Solo:

- A implantação de práticas como compostagem no parque pode melhorar a qualidade do solo, incentivando a educação ambiental e o envolvimento da comunidade no cuidado com o espaço público. Isso, por sua vez, promove a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e a promoção de práticas sustentáveis.

Uso Espontâneo e Acessibilidade:

- O parque já conta com uso espontâneo, o que indica uma demanda natural e uma aceitação pela comunidade. Ao tornar o espaço acessível e funcional, o parque se torna um ponto de lazer e aprendizado para todos, além de servir como refúgio da urbanização densa.

Parcerias com escolas:

- A proximidade entre escolas e parques urbanos facilita a criação de parcerias que beneficiam a educação e a comunidade. O parque oferece um espaço para ensino prático de ciências ambientais, saúde e sustentabilidade, promovendo atividades ao ar livre que incentivam o aprendizado interdisciplinar.